



Cartografia Geológica e Hidrogeológica de Portugal

Augusto Marques da Costa
augusto.costa@ineti.pt

Ana Cristina Mourão Antunes da Costa
cristina.antunes@ineti.pt

Teresa A. Cunha
teresa.cunha@ineti.pt

Resumo

Como é sabido Portugal tem uma enorme diversidade geológica e hidrogeológica. As grandes unidades hidrogeológicas são as orlas meso-cenozóicas ocidental e meridional, a bacia do Tejo-Sado e o Maciço Antigo, cada uma com realidades bem diferenciadas.

O Departamento de Hidrogeologia (DH) do INETI tem como sua actividade nuclear a cartografia hidrogeológica do País na escala 1/200.000, acompanhando um projecto correspondente do Departamento de Geologia. Também o DH tem acompanhado o projecto de cartografia geológica do País na escala 1/50.000, participando nas Notícias Explicativas das várias folhas que vão sendo publicadas com capítulos sobre Hidrogeologia e sobre Recursos Hidrominerais e Geotérmicos.

Apresenta-se o estado actual da cobertura do País no que respeita à cartografia geológica e hidrogeológica.

O atraso que se pode constatar no que respeita à Carta Hidrogeológica 1/200.000 tem resultado essencialmente das restrições orçamentais, que se agravaram drasticamente nos últimos anos. Há no entanto indícios que nos permitem encarar o futuro com algum optimismo. Assim, este ano, pela primeira vez em vários, inverteu-se a tendência para redução do orçamento PIDDAC, com um acréscimo que, embora insuficiente, representa um sinal de esperança no futuro. É esta oportunidade que pretendemos agarrar, apelando para a colaboração de toda a comunidade científica e técnica nacional.

A actividade que temos mantido (inventário de pontos de água, análises físico-químicas de águas, caracterização hidráulica de zonas ou aquíferos, etc.) nesta área apenas tem sido possível através da utilização de dados de outros projectos, com financiamento através da FCT e de outras fontes de financiamento.

A metodologia seguida na elaboração da folha 1 já foi algo diferente da que tinha sido utilizada nas folhas 7 e 8, contudo a maior diferença será na próxima folha a publicar, que é a folha 6 (preparada para publicação no corrente ano). Neste caso,



utilizou-se uma metodologia diferente, que pretendemos discutir com a comunidade científica e técnica.

Pretende-se igualmente apresentar as ideias mestras do que está projectado fazer em relação à utilização do e-Geo - Sistema Nacional de Informação Geocientífica, (<http://e-geo.ineti.pt/>), no que respeita à Cartografia Hidrogeológica e às Bases de Dados e Sistemas de Informação Geográficos associados.

Em relação à cartografia hidrogeológica 1/200.000, pretende-se que seja um documento de síntese do conhecimento hidrogeológico, susceptível de constituir um instrumento de partida para trabalhos investigação, planeamento e gestão territorial, em que a componente águas subterrâneas deva ser considerada. Assim, pretende-se:

- a) Representar cartograficamente o conhecimento actualizado da Hidrogeologia;
- b) Combinar a representação dos sistemas aquíferos identificados em “Sistemas Aquíferos de Portugal Continental” (C. Almeida *et al*, 1997) e consagrados no SNIRH, com a representação de formações geológicas ou de agrupamentos destas classificadas de acordo com a sua aptidão hidrogeológica, além de outros elementos relevantes no ciclo hidrológico.
- c) Incluir nas Notícias Explicativas de cada folha, além de uma explicação do que aí se representa, todas as indicações susceptíveis de orientar as investigações mais localizadas para os trabalhos e os autores que poderão fornecer informação mais detalhada.

A elaboração de uma folha da Carta Hidrogeológica vai recorrer às funcionalidades de BD's e SIG. Assim, pretende-se que, com a publicação de cada folha hidrogeológica, seja também disponibilizada alguma da informação digital que lhe está associada, via site do e-Geo.

Para isso Serão criados diferentes níveis de utilizadores no sentido de envolver os vários organismos públicos e privados ligados ao sector, não só na utilização da informação como no próprio carregamento de novos dados, mantendo este sistema actualizado. Pretende-se desta forma criar um local privilegiado de divulgação de resultados de projectos de investigação e de trabalhos de captação de água subterrânea.

Com estas acções O DH pretende continuar e desenvolver o apoio a entidades da administração local, regional e central, recorrendo cada vez mais aos meios informáticos e de comunicação e disponibilização via web.

Alfragide, 19 de Fevereiro de 2007